

Na última página:

- ★ Verdadeiro tormento para diversos bairros a deficiência do serviço de coleta de lixo.
- ★ Prisão em flagrante de um infrator pelo serviço de fiscalização da CEP.

Na terceira página:

- ★ O P.S.D. REUNIRÁ AMANHÃ A SUA CONVENÇÃO ESTADUAL.
- ★ EM SANTOS A CONVENÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA.
- ★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

Perdidas as esperanças de solução pacífica do conflito da Coreia

Encerrados os entendimentos

Acheson anuncia o malogro das tentativas de Nehru

WASHINGTON, 21 (AFP) — Não existem atualmente novos fatores que justifiquem uma esperança de paz na Coreia, afirmou o sr. Acheson em sua entrevista de hoje à imprensa.

WASHINGTON, 21 (AFP) — Em sua entrevista de hoje, Acheson declarou que em nenhum período da história norte-americana tantas coisas foram realizadas em tão pouco tempo.

WASHINGTON, 21 (AFP) — O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, afirmou que considerava encerrados os entendimentos realizados pelo governo da Índia com os Estados Unidos e a União Soviética, visando a solução pacífica do conflito coreano.

WASHINGTON, 21 (AFP) — O sr. Acheson revelou aos jornalistas que o Departamento de Estado está estudando a proposta do chanceler Adenauer sobre o aumento substancial dos efetivos da polícia alemã.

LONDRES, 21 (UP) — A Grã-Bretanha considera "ineficaz" as suas posições para pôr fim à guerra na Coreia e por terminadas as entrevistas que tiveram início no dia 20 de junho.

Nos círculos bem informados, manifestou-se que a Grã-Bretanha julga que qualquer nova gestão deve partir do Kremlin, porém não se acredita que prossigam as entrevistas entre o embaixador David Kelly e o vice-chanceler russo, Andrei Gromyko.

Em sua memoranda, o governo britânico tornou claro que não se pode ligar os problemas relativos à Coreia e à adesão dos comunistas chineses à ONU, porém, os círculos bem informados estão convencidos de que a Rússia não tem intenções de comprometer-se por ora.

O jornal liberal "Manchester Guardian", em sua editorial de hoje, disse que a troca de notas entre o governo britânico e o soviético se conforma em julgar-se responsável pelo início da agressão da Coreia do Norte, para que pudessem ser experimentados seus ataques e ações, da mesma forma que Hitler e Mussolini fizeram na Espanha, quando escolheram esse país, durante a guerra civil, como campo de suas experiências.

MOSCOW, 21 (UP) — O embaixador britânico David Kelly, em sua entrevista de hoje,

ADHEMAR indicou GETULIO apoia e o POVO elegerá

Para Governador

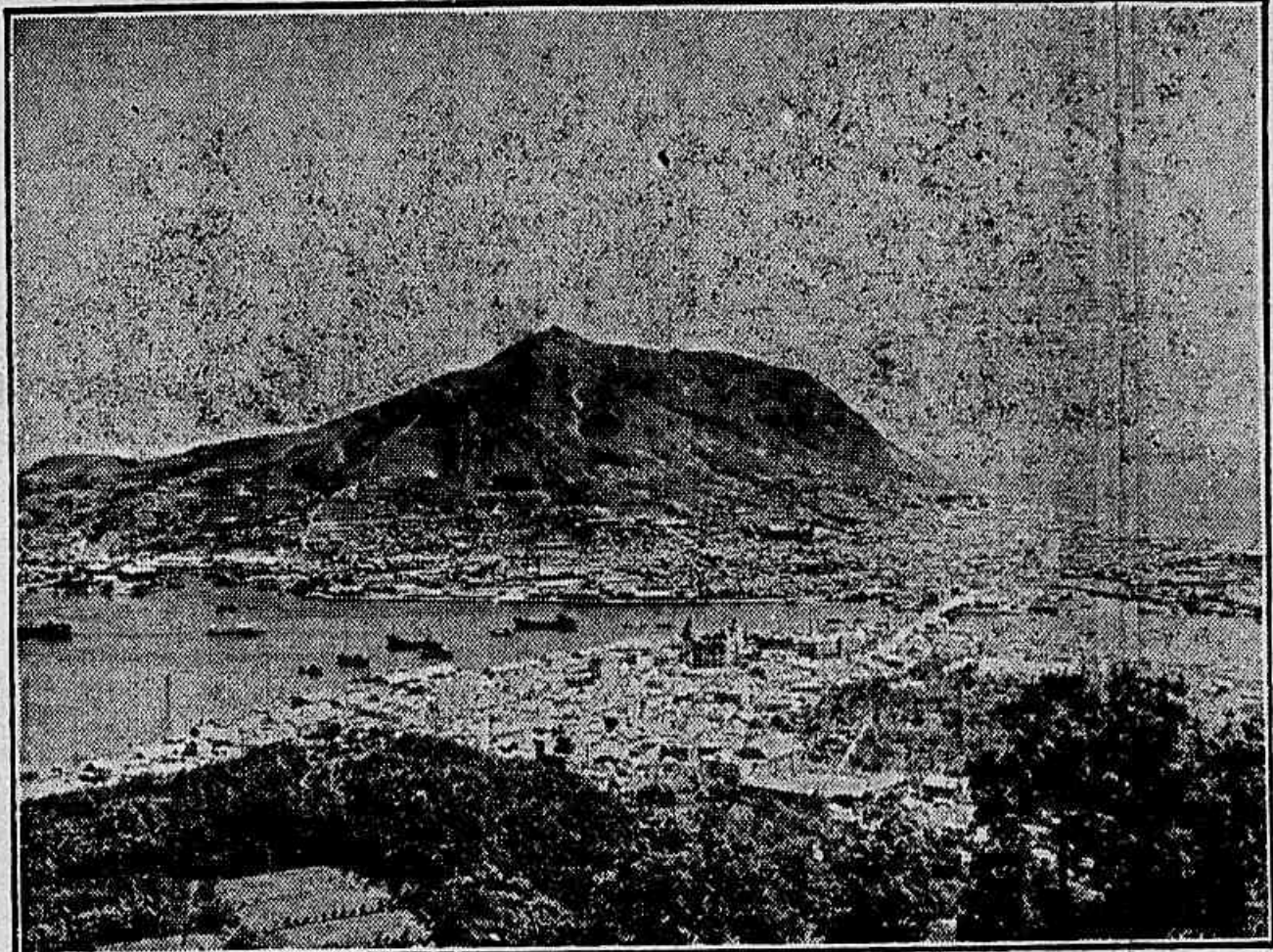
Lucas Nogueira Garcez

Para Vice-Governador

Erlindo Salzano

Para Senador

Cesar Lacerda Vergueiro



A GUERRA NA COREIA — A fotografia mostra Pusan, importante porto marítimo da República da Coreia, onde novos reforços norte-americanos vêm sendo desembarcados. Ao fundo, fica a ilha de Yung Do. (Foto USIS, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

TENSÃO NA BÉLGICA MOTIVADA PELO REGRESSO HOJE DO REI LEOPOLDO

PROVAVEL O DESENCADEAMENTO DA GREVE GERAL DE PROTESTO NO PAIS

BRUXELAS, 21 (A.F.P.) — Confirma-se que a chegada do rei Leopoldo III se verificará amanhã bem cedo. Acredita-se que o avião do soberano aterrará no aeródromo militar de Evere.

O ministro do Interior já tomou as medidas necessárias para que alguns jornalistas sejam levados de ônibus ao aeroporto.

Por outro lado, foram tomadas sérias medidas para que nenhum jornalista vá ao aeródromo em carros particulares. Um só reportar e um só cinematógrafo serão admitidos ao local onde aterrará o avião do soberano. Diversos policiais estão acantonados na capital. A situação no país é calma.

BRUXELAS, 21 (A.F.P.) — «Viva o rei, viva o rei», «abdição», tais foram as exclamações trocadas de uma tribuna a outra, do Esplanado, ao terminar o desfile organizado em comemoração ao dia da independência da Bélgica. Os gritos «viva o rei», partiram de uma tribuna onde se achavam os convidados do governo, ao passo que as exclamações «abdição», foram proferidas em resposta pelos parlamentares socialistas que, em sua totalidade, se achavam em outra tribuna.

Outro incidente ocorreu quando o sr. Spaak partiu, na direção de um pequeno «Simca». Um jovem gritou: «Spaak no pelourinho». Imediatamente um jovem socialista se precipitou contra ele, assestando-lhe um soco no queixo, enquanto Spaak partia em meio a aplausos de vários presentes.

BRUXELAS, 21 (U.P.) —

Avançam para o sul de Taejon as vanguardas norte-coreanas

VITÓRIA DOS IANKUENS EM YECHON

TOQUIO, 21 (UP) — Os comunistas coreanos romperam o 21.º regimento americano a realizar nova retirada na frente de Taejon. Lançando terrível ataque, os vermelhos coreanos fizeram com que a infantaria norte-americana se

desfilasse organizado em comemoração ao dia da independência da Bélgica. Os gritos «viva o rei», partiram de uma tribuna onde se achavam os convidados do governo, ao passo que as exclamações «abdição», foram proferidas em resposta pelos parlamentares socialistas que, em sua totalidade, se achavam em outra tribuna.

TOQUIO, 21 (UP) —

Avançam para o sul de Taejon as vanguardas norte-coreanas

VITÓRIA DOS IANKUENS EM YECHON

TOQUIO, 21 (UP) — Os comunistas coreanos romperam o 21.º regimento americano a realizar nova retirada na frente de Taejon. Lançando terrível ataque, os vermelhos coreanos fizeram com que a infantaria norte-americana se

desfilasse organizado em comemoração ao dia da independência da Bélgica. Os gritos «viva o rei», partiram de uma tribuna onde se achavam os convidados do governo, ao passo que as exclamações «abdição», foram proferidas em resposta pelos parlamentares socialistas que, em sua totalidade, se achavam em outra tribuna.

TOQUIO, 21 (UP) —

Avançam para o sul de Taejon as vanguardas norte-coreanas

VITÓRIA DOS IANKUENS EM YECHON

TOQUIO, 21 (UP) — Os comunistas coreanos romperam o 21.º regimento americano a realizar nova retirada na frente de Taejon. Lançando terrível ataque, os vermelhos coreanos fizeram com que a infantaria norte-americana se

LIE DESMENTE A CRIAÇÃO DE UMA LEGIÃO MUNDIAL PARA LUTAR NA COREIA

NÃO RECEBEU QUALQUER OFERTA DE ENVIO DE TROPAS DE MEMBROS DA O.N.U.

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — Depois de desmentir formalmente, durante sua entrevista à imprensa de hoje, que o secretário da ONU tentasse formar uma Legião Internacional, que iria lutar na Coreia, o sr. Trygve Lie, secretário-geral da ONU, afirmou não ter conhecimento do fato de que projetos neste sentido existissem em estudo pelos Estados Unidos. Acrescentou que, de qualquer forma, ao comando unificado regular esta questão com o Conselho de Segurança, ficando o secretário da ONU à margem.

Trygve Lie leu em seguida as nove respostas já recebidas pela ONU de governos comunicando suas intenções de ajudar a Coreia. Frisou, outrossim, que prosseguem as conversações entre o secretário-geral, o comando unificado e os membros da ONU com referência à ajuda a ser dada à Coreia do Sul.

O secretário-geral disse ainda que não tem informações sobre as atrocidades mencionadas nos relatórios da frente da Coreia. Recusou-se, por outro lado, a pronunciarse sobre a utilização da bomba atômica no conflito, e rejeitou as acusações de que se reportassem as suas anteriores declarações sobre as tentativas de mediação de Nehru.

Disse também que, assinando os esforços do primeiro ministro da Índia, não está disposto, no que lhe diz respeito, a associar-se a eles no momento.

Afirmou, por outro lado, que não teve recentemente, contactos com a delegação da URSS na ONU, cujo chefe, Jacob Malik, deverá tomar a presidência do Conselho de Segurança em agosto.

O Conselho reuniu-se no fim do mês de julho para estudar os meios de evitar a interrupção de seus trabalhos, no caso em que, como é provável, Malik não se apresente, para assegurar a presidência.

O Conselho anunciou em seguida aos jornalistas que recebeu do Peru, Argentina, Suécia, Noruega, Dinamarca, França, Brasil, Grécia e Filipinas, ofertas de assistência material ou militar à Coreia.

Nenhuma destas comunicações prevê o envio de tropas regulares ao sul deste palco de operações.

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — O Brasil vai entrar em entesadamentos diretos com o comando unificado das forças que combatem na Coreia, a fim de se informar sobre a melhor forma de concretizar suas promessas de auxílio à Coreia do Sul — declarou os meios autorizados da ONU.

LAKE SUCCESS, 21 (UP) — Os Estados Unidos forneceriam armamento para as tropas que integrariam a força expedicionária da ONU. Afirmam circo-bem informados desta sede.

WASHINGTON, 21 (UP) — O senador republicano, sr. Robert Taft, declarou que as forças da ONU terão, finalmente,

que «marchar para mais além do paralelo 38 e ocupar, pelo menos, a parte sul da Coreia Setentrional».

Afirmou o citado parlamentar que deve ser ocupada a «diversa» parte do território ao norte daquela península, para fazer do «sul» uma «unidade econômica» e estabelecer uma Coreia «unificada», o que provavelmente represente uma «longa ocupação». Acrescentou que talvez haja alguma dúvida sobre se as forças da ONU terão de penetrar muito na parte noroeste da Coreia, que dista apenas quarenta e cinco quilômetros do porto russo de Vladivostok, aduzindo que a União Soviética poderá considerar a reterna zona «vital para a sua própria segurança».

Taft continuou dizendo: «Apesar disso, teremos inabalavelmente de ocupar grande parte do Norte da Coreia, a fim de tornar todo o país uma unidade econômica».

Taft, dirigente principal da política do Partido Republicano, que censurou os planos de mobilização econômica do presidente Truman, dizendo que estes chegam a desmoralizá-lo, declarou que o Congresso está disposto a «chegar ao limite» em apoio ao pedido do presidente de aumento nas despesas militares.

DEVERÃO PERMANECER EM ARMAS POR MAIS UM ANO

OS MILITARES CUJO ENGAJAMENTO TERMINARIA NOS PRÓXIMOS 12 MESES

WASHINGTON, 21 (AFP) — O Senado aprovou de mãos levantadas, o projeto de lei encerrando ao presidente Truman o poder de manter em armas, durante mais um ano, os militares cujo período de engajamento expira nos próximos doze meses. Esse projeto fora aprovado hoje pela maioria na Comissão Senatorial das Forças Armadas.

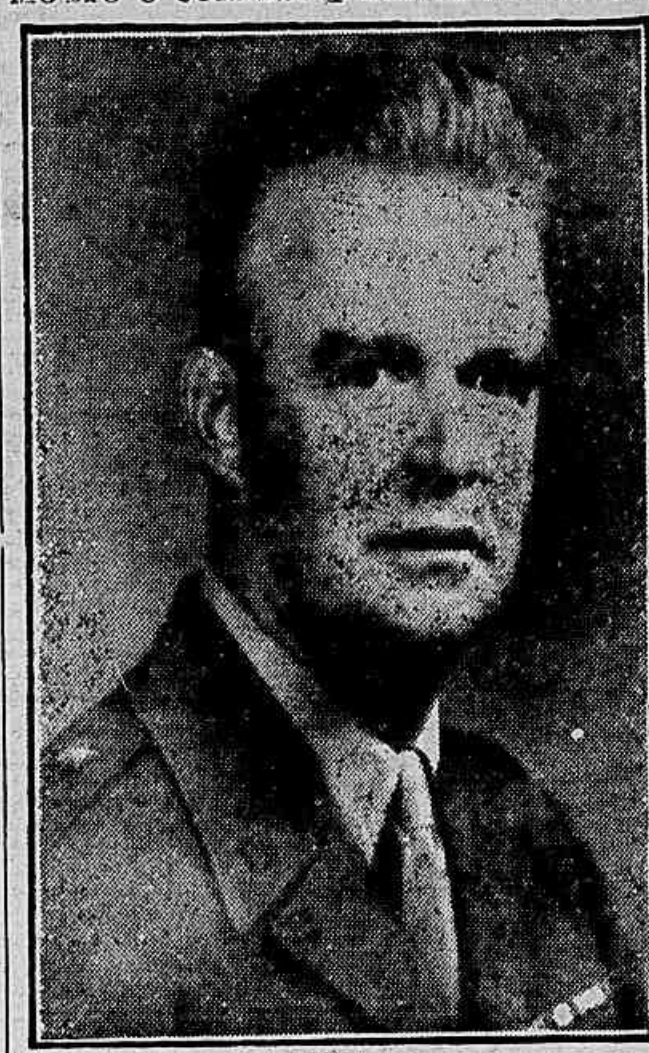
WASHINGTON, 21 (AFP) — O Departamento de Defesa dos Estados Unidos anunciou hoje a convocação de unidades da Guarda Nacional e de reservas não pertencentes a divisões constituintes.

WASHINGTON, 21 (AFP) — A Comissão Senatorial das Forças Armadas decidiu, por unanimidade, eliminar todas as restrições atuais limitando os efetivos das Forças Armadas e aumentar de um ano o período de todos os alistamentos voluntários.

WASHINGTON, 21 (UP) — O Senado aprovou, por unanimidade, uma proposta de lei para estabelecer divisões de segurança no litoral

Desaparecido o general americano William Dean

COMANDAVA A 24.ª DIVISÃO — MORTO O CORRESPONDENTE DO "TIME"



General William Dean

WASHINGTON, 21 (A.F.P.) — Confirma-se oficialmente esta manhã, no Pentágono, que não há notícias do general William Dean, comandante da 24.ª divisão americana de infantaria na Coreia.

Atualmente, Dean não é considerado desaparecido, e um porta-voz do Departamento de Defesa declarou que um ou dois dias passarão antes que se tenham informações precisas sobre a sorte do general, bem como sobre a de alguns elementos de infantaria dos Estados Unidos que participaram na última defesa de Taejon.

TOQUIO, 21 (A.F.P.) — Segundo informações procedentes da frente da Coreia, o general Dean desapareceu na noite passada em Taejon, quando os norte-coreanos cortaram em duas a colina americana que se encontrava na região.

Ora, Dean encontrava-se nesse local e foi obrigado a fazer mela-volta. Segundo as mesmas informações, a 24.ª divisão americana recebeu duros golpes, tendo perdido muito material.

Por outro lado, francos-atareadores comunistas atacaram durante a noite veículos inimigos, subindo ao descendo de Taejon.

Um correspondente americano, que regressou da Coreia, (Conclui na 4.ª pag.)

ULTIMAS NOTÍCIAS

O REI LEOPOLDO FEDE A CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DA CORÓIA

GENEIRA, 21 (A.F.P.) — O rei Leopoldo pediu a Duvidant para convocar o Conselho da Coréia, compreendendo ministros e membros de Fatores, amanhã, às 15 horas, hora local.

O drama da primeira vanguarda

Robert P. Martin

(Exclusivo da O.N.A. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

TOQUIO (O.N.A.) — O exército americano no Japão não estava pronto para a guerra quando recebeu ordem de lutar na Coreia, mas um punhado de homens que o dirigiu manteve seus nervos firmes, enquanto organizava a formidável tarefa de lançar no campo de batalha o poder americano.

Um dos maiores feitos dessa guerra foi a atuação de menos de 400 soldados americanos enviados às pressas para as combatidas linhas coreanas do Sul ao sul de Suwon, num esforço desesperado para deter as colunas de tanques comunistas. Os americanos necessitavam tempo para estabelecer uma cabeça de ponte e bases aéreas e os comunistas tinham de ser detidos.

Um dos pontos avançados mais perto das linhas vermelhas tinha apenas dois canhões para bloquear uma das estradas mais importantes do região. Os soldados americanos imediatamente construíram o embasamento de canhões e trincheiras de proteção, estabeleceram a camuflagem e sentinela-se para esperar.

Após que não fossem os riscos calculados — observou um soldado.

Felizmente, os comunistas não dispunham de grandes forças na área de Suwon e os vermelhos suspenderam o avanço por 48 horas, até que sua infantaria chegasse de

Seul. Quando os vermelhos avançaram, os americanos tinham mais tropas e artilharia pesada na área. Mas era preciso um esforço sobre-humano em 48 horas para que os americanos pudessem estabelecer qualquer linha defensiva.

Dezenove oficiais atuavam no Q.G. Avançado do general MacArthur. Somente dois deles tinham trabalhado juntos anteriormente. Convergiam de menos que zero — pois dirigiam uma guerra virtualmente perdida. Organizaram comunicações, abasteceram-nos e serviços de informações, elaboraram os planos de defesa. A maior parte deles não teve tempo de tirar os uniformes durante mais de uma semana. Dormiam em cima de bancas, ou melhor, cochilavam, durante uma ou duas horas de folga no trabalho.

Mesmo nos piores momentos, quando as tropas avançadas sabiam que sua posição era precária, o ânimo dos soldados não se abateu. Os coreanos do Sul foram vir-

tualmente liquidados pelos tanques vermelhos. Mas um sargento americano que lutou na guerra passada não se alarmou.

— Eu fiz parte das forças de tanques na última guerra — disse ele — e sabia como se deve fazer para derrotá-los.

A princípio, parecia que o exército estava levando muito tempo para entrar em ação na Coreia. Na verdade, a ação foi notavelmente rápida. As primeiras tropas receberam seus ordens às 22.30 horas de sexta-feira. Cinco horas depois, a unidade estava a caminho. E às 10 horas de sábado as tropas estavam a bordo de veículos de transporte, seguindo para a Coreia.

À medida de domingo estavam, contudo, crincheiras na linha de frente. Foi uma atuação satisfatória, se se levar em conta que as tropas passaram de uma situação de tempo para a paz para uma situação de tempo de guerra em poucos minutos.

Logo que o maquinário do exército entrou em ação, a situação se modificou inteiramente. O soldado que se considerava um «risco calculado» — começou a falar num «week end» em Seul, embora esse passaria não possa ser puro muito breve.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

MONSIEUR BERGERET

Recomendável o derradeiro exercício de Miráculo

HELIACO LOTERICO

Rua Rego Freitas 89 e 306

Tel.: 52-8955 - oferece:

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 14.00 HS.

HANDFUL — Está sobrando nesta turma. Acreditamos que dificilmente será batido.
HERODIA — Em seu último compromisso sofreu contratempos. Pode escorregar o companheiro.
ISLECHA — Obteve bom terceiro para Polica sábado último. Seu proprietário leva muita fé notadamente para a dupla.
PERFUMADO — Sempre correu menos em pista de areia. Difícil.
PILOTO — Fracassou há sete dias e não cremos que consiga reabilitar-se.
JACAUNA — Não será apresentada.
AIRI — Mau largador e em turma superior aos seus recursos. Vai marcar passo.

2.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 14.30 HS.

D'ARTAGNAN — Ao reaparecer produziu boa corrida, tendo escutado Dona Inês. Melhorou mais ainda e dificilmente perderá.
EGITO — Volta à luta com bons trabalhos. Candidato certo ao placê.
FANOPY — Volta a competir em bom estado, mas como os demais competidores, dificilmente levará a melhor sobre o ex-Bug Uge. Boa indicação, todavia, aos azaristas.
HELENA — Esta não inspira a menor confiança. Azarão, apenas.
MIRIM — Pelo que tem corrido não está no pareo. E mesmo que não tenham sido sinceras suas atuações, duvidamos que seus responsáveis tenham coragem de atirar-se, pois nada há que os excuse.

3.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 15.00 HS.

JONJOCA — Já figurou em turma mais forte, devendo ser encarado aqui como rival dos mais categorizados.
ALBANES — Volta a competir após três meses de ausência. Como azar, é bem lembrado, pois tem preparo para figurar, ao menos em placê.
ALVEOLA — Fracassou após obter bom terceiro para Staminha. Deve render mais.
DOURADINHO — Inscrição jogada fora.
FESTA — Correndo pouco atualmente. Dificilmente figurará.
SARAMBU — Tem grande "chance" de vitória.
IMPIA — Semelhante, tem fracassado invariavelmente. Não dá para ganhar ainda.
DEHES — Revelou melhoras sensíveis, sendo bem indicado para o placê.

4.º PAREO — 1.200 METROS — ÀS 15.30 HS.

CARTADA — Por sua última corrida, seria a força. Tememos, contudo, que o seu desempenho obteve tenha sido fruto da sorte e não da classe.
DIVANA — Veloz e bem preparada. Com o Pierre, venderá caro a derrota.
MANGABEIRA — Melhorou sob o novo treinamento, mas ganhar ainda é problemático. Boa para a dupla, todavia.
COLAMBITA — Não será apresentada.
MALAGUETA — Após obter o quarto posto num pareo levemente ruim, conseguiu, porém, impressionar. Voltou, todavia, a produzir bons trabalhos, e, em consequência, vale algumas pules.
ZAZA BONILHA — Foi inscrita sem a Kamar, sinal que há 7.º de nossa parte, não gostamos.
CANASTRA — Tem vitórias em Campinas e São Vicente esta temporada do Stud Carmen. Confiando, valdizar trabalho, defendendo nosso palpite.
BARAXA — Só pode atrapalhar os mais categorizados.

5.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 16.00 HS.

JASMINHEIRO — Bem na pista, companhia e distância. Candidato à vitória.
GAFFIER — Excluído, a nosso ver, por Jasminheiro e Faalimbé.
FAALIMBÉ — Foi preindicatíssimo em sua última atuação. Pode vencer, agora, pois já conseguiu superar, certa feita, seu maior rival de agora: Jasminheiro.
NEVER MORE — Sua corrida não foi má. Mas o tropel ficou pior.
POENTE — Calu, aparentemente, em turma forte. Difícil.

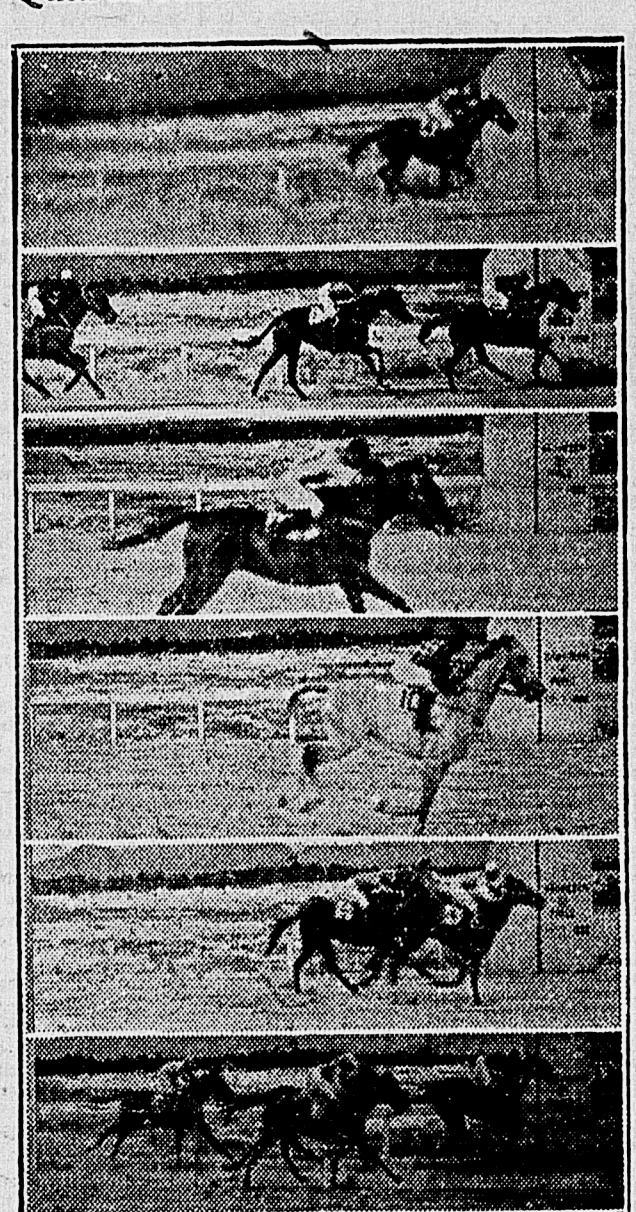
6.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 16.30 HS.

IRISH STAR — Ganhou sem dificuldade. Candidato à repetição.
IRUN — Tem atinado a contento e, recebendo um quilo de I. Star, será rival.
DENODADO — Vem de dois últimos e a turma é muito forte. Azarão.
DOMREMY — Tem obtido trabalhos e a confirmá-los, pode alternar a aparente liquidez da dupla 12.
GUME — Hávia fé, há uma semana, e fracassou rotundamente. Nada pode pretender.
GAZELA — Sua última corrida em pista de areia foi suspetada, para não dizermos que não dispunha. Vai leve e sob a direção de José Carvalho, podendo surpreender.
OMAR — Tem bons trabalhos, mas não os confirma em carreira. Só como azar.

7.º PAREO — 1.800 METROS — ÀS 17.00 HS.

TAQUARI — Vem de bom segundo para Diamante Negro. Uma das forças, podendo corresponder.
EVA — Salu muito mal da última vez. Bom placê.
ALELUIA — Anda bem esta paraneia e ainda não encontrou sua turma. Pode ganhar novamente e pagar boa pule.
MANDRAKE — Animal cardíaco, que não inspira a menor confiança.
BARBARO — Retorna com bons "trabalhos". A turma convém e figurar não é difícil.
GAIPAPA — Não será apresentada.
ARAL — Deu-nos a impressão de não ter "ido" quando da vitória de lucatan sobre Andariego. Deve produzir mais, sendo nosso favorito.
APRUMADO — Descansou um mês, mas não melhorou que dá para ganhar.

Quarta-feira em São Vicente



Quarta-feira última, no Hipódromo de São Vicente, foram corridas sete provas, cujas chegadas, à exceção do último páreo, apareceram acima, tendo-se: Tólia quando transpuseram o disco, largamente distanciado de Explosta, Vebnar e os demais competidores; Baby Hampton levanta o 2.º páreo, seguida por Larvina e Diluvio; Reservista, pelo meio de via, vence pela 1.ª vez em São Vicente, enquanto Corso e Lia, que nesta ordem o escalaram, não apareceram na fotografia; Rigmach, com facilidade, vence a 4.ª prova do "meeting" enquanto Capitão Marvel e Índio Filho, que não apareceram na foto, obtêm as colocações imediatas. No 5.º páreo, Chico Prisco, em violento "rush", suplanta Ouro Azul e Costafina, que nesta ordem o escalaram. Finalmente, vemos Sultana cruzando o disco na dianteira, para ser desclassificada em favor de Graudelia e Relancina, excessivamente separadas e que conquistaram as principais colocações.

ULTIMAS DA VILA HIPICA

Tivemos três "forfaits" para hoje em Cidade Jardim e, no entanto, curamos sobre os motivos com os seus tratadores. Jacauna

sentiu de um tendão. Gaipapa sofreu um derrame nos joelhos e Columbiã teve três dentes arrancados.

Foram adquiridas pelo criador José Paulino Nogueira ao Importador Ovídio G. Camila as águas La Parda e Leão, que chegaram ontem do Rio de Janeiro e foram entregues nas cocheiras do tratador Antonio Esbri.

Chegou na manhã de ontem a São Paulo, onde passará a atuar, o aprendiz de Joquei Acir Torres, que aqui ficará montando sob a responsabilidade do "entraineur" W. de P. Mendes.

Seguiu para o Rio de Janeiro o freio paraneia Constance Bini, que levará melhor sorte na Gavea, embora aqui não tenha sido de todo mal sucedida.

Em prosa com o joquei Omar, o filho de J. Alves, mande Bini, que levará melhor sorte na Gavea, embora aqui não tenha sido de todo mal sucedida.

Aprovamos uma pequena força do aprendiz J. Alves, mande Bini, que levará melhor sorte na Gavea, embora aqui não tenha sido de todo mal sucedida.

Muito embora não ostente presentemente a melhor forma, o cavaleiro Omar é sério candidato à vitória, pois balizou de turma.

O filho de Meulen "aprontou" 800 metros em 50"3/5, evidenciando plena forma e impondo-se como candidato de primeira grandeza ao Prêmio "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo"

Como sei acontecer todas as sextas-feiras, estiveram na raia, na manhã de ontem, para o seu derradeiro trabalho preparatório, alguns dos parceiros que participaram das carreiras programadas para a jornada de amanhã em Cidade Jardim, que terá lugar em homenagem à cronista turfística.

Dentre as diversas marcas anotadas, destaca-se a produzida pelo cavaleiro Miráculo, um dos mais sérios candidatos ao triunfo na prova basilar do programa, o Prêmio "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo", que deverá proporcionar aos frequentadores de Cidade Jardim uma bonita disputa, cujo desenlace, não há a duvidar, porá em "suspense" nossos carreiristas. O pensionista do Adolfo Bernardini, com o Olavo Rosa, que o dirigiu há uma semana, passou 800 metros em 50" 3/5, com boa ação, revelando a exuberância de seu atual estado de preparo e ainda o elevado grau de possibilidades com que irá à luta na interessante carreira. Miráculo, que vem de assinalar bonita vitória sobre Lagrange e outros, sem dúvida alguma, terá participação de grande destaque através dos 2.200 metros, devendo lutar bravamente para levar a melhor sobre Hausto, Magano, Adail e outros competidores que procurarão obstar seu novo exito.

Miraculo e Hausto são os nossos preferidos no Prêmio Associação de Cronistas de Turfe

Acafim, Jota e Guapiruvu, três boas montarias de J. Alves — Olavo Rosa pode levar Miraculo e Julito ao vencedor — Montarias oficiais e nossas cotações para as oito carreiras

1.º PAREO — Premio "OLAVO ROSA" — As 13.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.	2.º PAREO — Premio "OSCAR CANTEIRO" — As 14.15 — Cr\$ 20.000,00 — 8.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 mts.	3.º PAREO — Premio "OSCAR CANTEIRO" — As 14.45 — Cr\$ 20.000,00 — 8.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 mts.	4.º PAREO — Premio "OSCAR CANTEIRO" — As 15.15 — Cr\$ 20.000,00 — 8.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 mts.
1. Jota, J. Alves 50 20 2. Granito, O. Rosa 50 20 3. Pundry, E. Zamudio 50 20	1. Chavante, J. P. Souza 50 20 2. Pirajá, M. Nepo 50 20 3. Caboclo, L. Lobo 50 20	1. Bumbum, R. Zamudio 50 20 2. Bumbum, R. Zamudio 50 20 3. Bumbum, R. Zamudio 50 20	1. Bumbum, R. Zamudio 50 20 2. Bumbum, R. Zamudio 50 20 3. Bumbum, R. Zamudio 50 20

A REUNIÃO DE AMANHÃ NO HIPODROMO DO BONFIM

Conhecidas as montarias oficiais para as seis provas que integram o programa elaborado

1.º PAREO — As 14.00 horas — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — Dist. 1.000 mts.	2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — Dist. 1.000 mts.	3.º PAREO — As 15.00 horas — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — Dist. 1.000 mts.	4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — Dist. 1.000 mts.
1. Bumbum, R. Zamudio 50 20 2. Bumbum, R. Zamudio 50 20 3. Bumbum, R. Zamudio 50 20	1. Bumbum, R. Zamudio 50 20 2. Bumbum, R. Zamudio 50 20 3. Bumbum, R. Zamudio 50 20	1. Bumbum, R. Zamudio 50 20 2. Bumbum, R. Zamudio 50 20 3. Bumbum, R. Zamudio 50 20	1. Bumbum, R. Zamudio 50 20 2. Bumbum, R. Zamudio 50 20 3. Bumbum, R. Zamudio 50 20

Lembretes aos turfistas

João Montanha, que pilotará Handful na prova inicial, o pareo "Compulsório", assegurou que não perderá esta corrida, pretendendo mesmo ser o líder desta modalidade de carreira. Já que levou Platina ao vencedor. Handful é mesmo a força e tudo leva a crer que será pouca pequena, mas certa.

D'Artagnan não tem para quem perder. A turma é das mais camaradas e o filho de Sea Request muito lucrado com sua última apresentação. Alías, V. Pinheiro Filho, que o pilotará, poderá assinalar duas vitórias hoje à tarde, pois dirigirá também Irish Star, que pode reeditar seu recente exito.

Em sua última apresentação, quando foi quinto colocado, Sarambu correu bem e pode vencer agora. Joncoia, que é apontado como favorito, naquela oportunidade obteve o quarto posto.

Cartada, que deve contar com o favoritismo na eliminação de potranças, tem estado em raia de grama. A pista desta feita é areosa, razão porque a pensionista do A. Bernardini poderá fracassar, notadamente frente a Canastra, uma defensora do Stud Carmen, que debutará com muita "chance".

Faalmibé é um dos pontos altos da prova reservada aos três anos já vencedores. Cuidado todavia com este pensionista do Manoel Branco que, pelo fato de ser muito nervoso, poderá fazer um papo, não defendendo sequer o placê. Jasminheiro é sempre uma indicação mais segura, pois a regularidade de suas atuações provocam maior confiança.

Muito embora não ostente presentemente a melhor forma, o cavaleiro Omar é sério candidato à vitória, pois balizou de turma.

O recente insucesso de Aral não deve ser levado em conta, pois o pensionista do J. Ila sempre produziu muito mal em raia de areia, terreno em que cometeria desta feita o erro de piloto e eficiente bandido Olavo Rosa. A turma está bastante acessível e Aral, se não vencer, formará no mínimo a dupla.

Todos os parceiros serão corridos em raia de areia.

Até ontem os únicos "forfaits" conhecidos para a reunião desta tarde eram os de Jacauna, no 1.º pareo. Columbiã, na 4.ª prova e Gaipapa no pareo de encerramento.

Para a reunião de amanhã há a conhecida desistência de Cirila, enquanto Dillinger tem a apresentação duvidosa.

Reservista vence em São Vicente



Após várias tentativas no Hipódromo de São Vicente, o cavaleiro Reservista logrou assinalar seu primeiro exito naquele campo de corridas e já-lo com alguma facilidade, muito embora seriamente ameaçado por Corso, no final da prova, em virtude de um "cochilo" de seu piloto, que inabilmante o desarmou antes de cruzar a meta final. No clichê, o defensor do Stud Rio Preto, quando de sua mais recente vitória em Cidade Jardim, seguiu pelo titular daquele Stud, sr. Vicente Romano, e um de seus admiradores.

Charadas turfísticas

A par do divertimento charadístico, o leitor terá o prazer de encontrar três animais para acumular:

- 1) — O "papel escrito" e a "Contração" é um "lance de jogo" — 2-1.
- 2) — A "fruta brasileira" e a "borda" é governador de um Estado brasileiro — 2-2.
- 3) — A "estafeta" com o "imperativo do verbo" é "nome de mulher" — 1-1.

Hoje em Cidade Jardim

Montarias oficiais e cotações para as sete provas

1.º PAREO — Premio "Computador" — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.	2.º PAREO — Premio "O" — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.300 mts.	3.º PAREO — Premio "O" — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.300 mts.	4.º PAREO — Premio "O" — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.300 mts.
1. Handful, J. Montanha 50 20 2. Herodia, R. Olguin 50 20 3. Islecha, J. Taborda 50 20 4. Perfumado, D. Garcia 50 20	1. D'Artagnan, V. Pinheiro 50 20 2. Egito, J. Alves 50 20 3. Fanopy, O. Reiche 50 20 4. Helena, J. P. Souza 50 20	1. D'Artagnan, V. Pinheiro 50 20 2. Egito, J. Alves 50 20 3. Fanopy, O. Reiche 50 20 4. Helena, J. P. Souza 50 20	1. D'Artagnan, V. Pinheiro 50 20 2. Egito, J. Alves 50 20 3. Fanopy, O. Reiche 50 20 4. Helena, J. P. Souza 50 20

5.º PAREO — Premio "T" — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.300 mts.

6.º PAREO — Premio "WEN-CELAU ARCO E FLEXAS" — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.300 mts.

7.º PAREO — Premio "WEN-CELAU ARCO E FLEXAS" — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.300 mts.

8.º PAREO — Premio "WEN-CELAU ARCO E FLEXAS" — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.300 mts.

9.º PAREO — Premio "WEN-CELAU ARCO E FLEXAS" — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.300 mts.

10.º PAREO — Premio "WEN-CELAU ARCO E FLEXAS" — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.300 mts.

11.º PAREO — Premio "WEN-CELAU ARCO E FLEXAS" — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.300 mts.

12.º PAREO — Premio "WEN-CELAU ARCO E FLEXAS" — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.300 mts.

13.º PAREO — Premio "WEN-CELAU ARCO E FLEXAS" — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.300 mts.

14.º PAREO — Premio "WEN-CELAU ARCO E FLEXAS" — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.300 mts.

15.º PAREO — Premio "WEN-CELAU ARCO E FLEXAS" — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.300 mts.

16.º PAREO — Premio "WEN-CELAU ARCO E FLEXAS" — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.300 mts.

17.º PAREO — Premio "WEN-CELAU ARCO E FLEXAS" — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.300 mts.

18.º PAREO — Premio "WEN-CELAU ARCO E FLEXAS" — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.300 mts.

19.º PAREO — Premio "WEN-CELAU ARCO E FLEXAS" — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.300 mts.

20.º PAREO — Premio "WEN-CELAU ARCO E FLEXAS" — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.300 mts.

21.º PAREO — Premio "WEN-CELAU ARCO E FLEXAS" — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.300 mts.

Serão construídas em Vila Hipica residências para os profissionais

Em rápida visita ao Hipódromo Paulistano, nossa reportagem apreciou, na manhã de ontem, as obras de remodelação de nosso campo de corridas

Muito se tem escrito a respeito das obras de remodelação do Hipódromo de Cidade Jardim, que o Jockey Club de São Paulo tem empreendendo, a fim de que o local, quando das comemorações do "IV Centenário da Cidade", se apresente majestoso no aspecto e à altura de sua importância social e turfística.

Para o leitor, melhor seria que o leitor tivesse a oportunidade de acompanhar as obras, e o mister se torna reconhecer que têm alguma razão os que assim pensam — ou iniciasse a construção de novo prédio, em local mais amplo, dando que o crescimento do turfe em São Paulo superou de muito os cálculos mais otimistas, tornando Cidade Jardim pequena, pouco mais de dez anos após sua inauguração.

Em que pesem os argumentos bons e contra a epígrafe da fa- bulosa vertida para ampliar o co- nhecimento, pequeno, que o Jockey Club trabalhando com afinco sa- ra conseguir o desideratum. Novas cocheiras serão construídas em breve, o "Paddock" está sendo al- terado; o hospital está em fase de acabamento e o edifício de administração, na estrada da Vila Hipica, será inaugurado em breve.

Palpites Cidade Jardim

Handful Islecha (12) .. Herodia	D'Artagnan .. Fanopy (13) .. Egito	Sarambu Jonjoca (13) .. Impia	Canastra Cartada (14) .. Mangabeira	Jasminheiro .. Faalmibé (13) .. Gafeur	Omar Irish Star (14) .. Domremy	Aral Aleluia (24) .. Eva
---------------------------------------	------------------------------------	-------------------------------------	---	--	---------------------------------------	--------------------------------

Sugestão acumulada

1.º Pareo — 12	2.º Pareo — 13	3.º Pareo — 14	4.º Pareo — 13	5.º Pareo — 14	6.º Pareo — 13	7.º Pareo — 14
----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

Palpites para a acumulada

Handful D'ARTAGNAN JASMINHEIRO ARAL

Palpites da Gavea

Epilogo Xepur (14) Cap-Puan

Sugerido o desconto de títulos de firmas idôneas pelo Banco do Brasil

Essa nova modalidade de crédito foi proposta pelo deputado Horácio Lafer, em favor da família algodoeira

Para tratar dos pormenores da assistência econômica e material que deve ser dada à cultura algodoeira do país, esteve ontem reunida a comissão federal que vem tratando do assunto, composta de ministros da Agricultura, da Fazenda e deputado Horácio Lafer, com o presidente da República. Estando presente também o diretor do Banco do Brasil, o general Dutra teve oportunidade de reafirmar o seu ponto de vista, relacionado à matéria, que é a de se dar integral apoio para o desenvolvimento da produção algodoeira do Estado de São Paulo.

Rasparam a cabeça desgostosos com a derrota do Brasil

RECIFE, 22 (Asspre) — Causou grande sensação nesta cidade, o desfile de dez motoristas pertencentes à Empresa de Transportes Brasil, que raspam a cabeça desgostosos com a derrota da seleção do Brasil frente ao Uruguai, domingo último.

Entregue hoje em Ribeirão Preto a primeira patrulha mecanizada

SEGUE HOJE PARA AQUELA CIDADE O SECRETARIO DA AGRICULTURA

A fim de representar o governador Adhemar de Barros, na cerimônia de entrega da primeira patrulha mecanizada constituída de várias unidades motorizadas, com implementos para preparo do solo, adubação, cultivo, colheita etc., segue hoje para Ribeirão Preto o sr. José Edgar Barreto. A chegada a Ribeirão Preto será às 12 horas, devendo às 14 horas realizar-se na Prefeitura local a cerimônia da entrega do conjunto das máquinas agrícolas que compõem a patrulha, estando presente o sr. Lucas Garcez.

Em seguida, terá lugar o

Verdadeiro tormento para diversos bairros a deficiência do serviço de coleta de lixo

Valas escavadas pelo povo em plena rua e transformadas em depósitos de detritos — A incúria das autoridades em relação ao grave assunto — Nem forno crematório, nem aproveitamento do lixo para adubo

Já apontamos — através destas colunas e mais de uma vez — a precariedade dos serviços de coleta de lixo, em São Paulo. As próprias autoridades demonstram não ignorar a gravidade do assunto. Tanto que por intermédio da imprensa chegaram a anunciar várias medidas que iriam adotar, procurando dar solução à questão.

Falou-se, então, em construção de fornos crematórios em diversos bairros para destruição dos detritos. Contudo, também, de estudar meios pelos quais pudesse o lixo coletado — em quantidade — ser tratado e transformado em adubo. Esta última medida, apreciada porque mereceu o interesse da Prefeitura, uma vez que poderia resolver a deficiência do sistema

de coleta atual, ampliando-o e dotando-o de todo o material de que necessita e que seria adquirido com as rendas obtidas com a venda do lixo convertido em adubo.

Mas, o tempo passou e o estado deplorável em que ainda se acham vários bairros, com quase todas as ruas cobertas por imensos montes de lixo, força a concluir que as autoridades não emprestaram a importância que requer esse problema que tanto aflija a população, que vê como verdadeiro tormento a deficiência do trabalho dos carros coletores da Prefeitura.

SITUAÇÃO INALTERADA

Os dados publicados na reportagem sobre o assunto, expõem significativas fotografias de valas abertas pela população em plena rua para ali jogar o lixo, já que outro recurso não havia. Quando não, eram os detritos atirados em terrenos baldios ou junto à calçada, formando sempre perigosos focos de doenças, onde crianças brincavam sem consciência das ameaças à sua saúde.

Pois bem: pelo que tivemos oportunidade de verificar em rápida visita aos bairros, essa situação permanece com as mesmas características, particularmente, oferecendo os mais desoladores aspectos. Por toda parte está espalhado o lixo acumulado em toda a extensão das ruas, exalando fedor e insuportável odor nos dias ensolarados, transformando-se em charcos que tornam as artérias intransitáveis nos dias chuvosos.

E tais fatos, de todo lamentáveis, podem ser notados mesmo nos bairros menos distantes do centro da cidade. Ali, no Cambuci, por exemplo, surpreendemos uma senhora que, quando enorme quantidade de lixo, que varria o leito da rua. Laconicamente, explicou ela ao repórter a necessidade que se impõe de fazer tão aborrecido

vel serviço: — o carro de lixo aparece por aqui já abarrotado. Faz às vezes duas viagens, porque é pequena a sua capacidade. O lixo torna uma pirâmide e o carro, cabritando no leito esburacado da rua, vai deixando um tapete de detritos.

Realmente, diante de uma casa vimos um monturo de mais de meio metro. Havia de tudo ali. Trapos de roupa, papéis velhos, sapatos, restos de comida, lataria e tudo mais.

«SLOGAN MENTIROSO

Com motivos justos, pois é que a parte da população mais angustiada por tão clamorosa incúria da Prefeitura, se revoltou ao ver escrito por quase todos os cantos que «São Paulo é uma cidade limpa». O que têm feito as autoridades para justificar tal «slogan»?

O que vemos, de fato, e apenas em alguns «privilegiados» bairros, são apenas os

arcalcos carros puxados por animais velhos e cansados, e que com o seu rechino enervante, resumem todos os «esforços» da Prefeitura para manter a cidade limpa. De resto, há aqueles gigantescos caminhões de cor branca, mecânicos, modernos, mas cuja arca de aço se limita ao centro da urbe e às ruas dos chamados «bairros gráficos».

Que entenda a Prefeitura de cremar ou aproveitar os detritos para adubo, não interessa a população. Quer o povo, apenas, que o lixo seja coletado rapidamente, em melhores condições.

E se quiser a Prefeitura comprovar o que acima narramos em relação aos bairros, bastará que alguns de seus funcionários percorram, mesmo rapidamente, algumas ruas do Cambuci, Butantã, Vila do Prado, Ipiranga, Mooca, Vila Maria, Penha e outros.

Prisão em flagrante de um infrator pelo serviço de fiscalização da CEP

Encaminhado o comerciante à Casa de Detenção, onde aguardará julgamento — Novos comerciantes autuados

Continuam em franca atividade, os oficiais da Força Pública que vem presidiando, atualmente, sua colaboração ao Departamento Geral de Fiscalização da Economia Popular. Na manhã de ontem, mais um flagrante de transgressão à tabela foi colhido. Quando vendia um quilo de feijão pelo preço de 10 cruzeiros, ao sr. Heitor Lopes Dias, foi o comerciante José Rodolfo Razzo autuado em flagrante, pelo tenente Urbano Lopes Fonseca.

O infrator foi encaminhado à Delegacia de Ordem Econômica, onde foi instaurado o competente inquérito, sob a orientação do sr. João Gualberto da Silva, titular dessa especialidade, seguindo depois para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

Novos comerciantes autuados

Ainda no dia de ontem, foram autuados mais os seguintes comerciantes por venda de produtos fora da tabela de preços: Francisco de Paula, rua da Glória n. 499; Berto Guzzo, rua da Glória n. 918; João Miguel Vicentini, rua da Glória n. 294; Joaquim Romero, Praça João Andrade, n. 140; Vaz Teixeira e Cia., rua Princesa João Andrade, n. 124; Rafael D'Almeida, rua Souza n. 427; Egnell Ernesto e Buono, rua Cantareira n. 137; Maunero e Augusto, Largo do Rosário n. 52; Calorina Evangelista, Largo do Rosário n. 52; Diniz e Cia., rua Cantareira n. 391; Maciel Irô e Cia., rua Cau-

teira n. 289; Farmácia Barão de Iguape, rua Cantareira n. 277; Agostinho Lopes, av. Celso Garcia, n. 1401; Padaria C. General Osório Ltda. Largo General Osório n. 45.

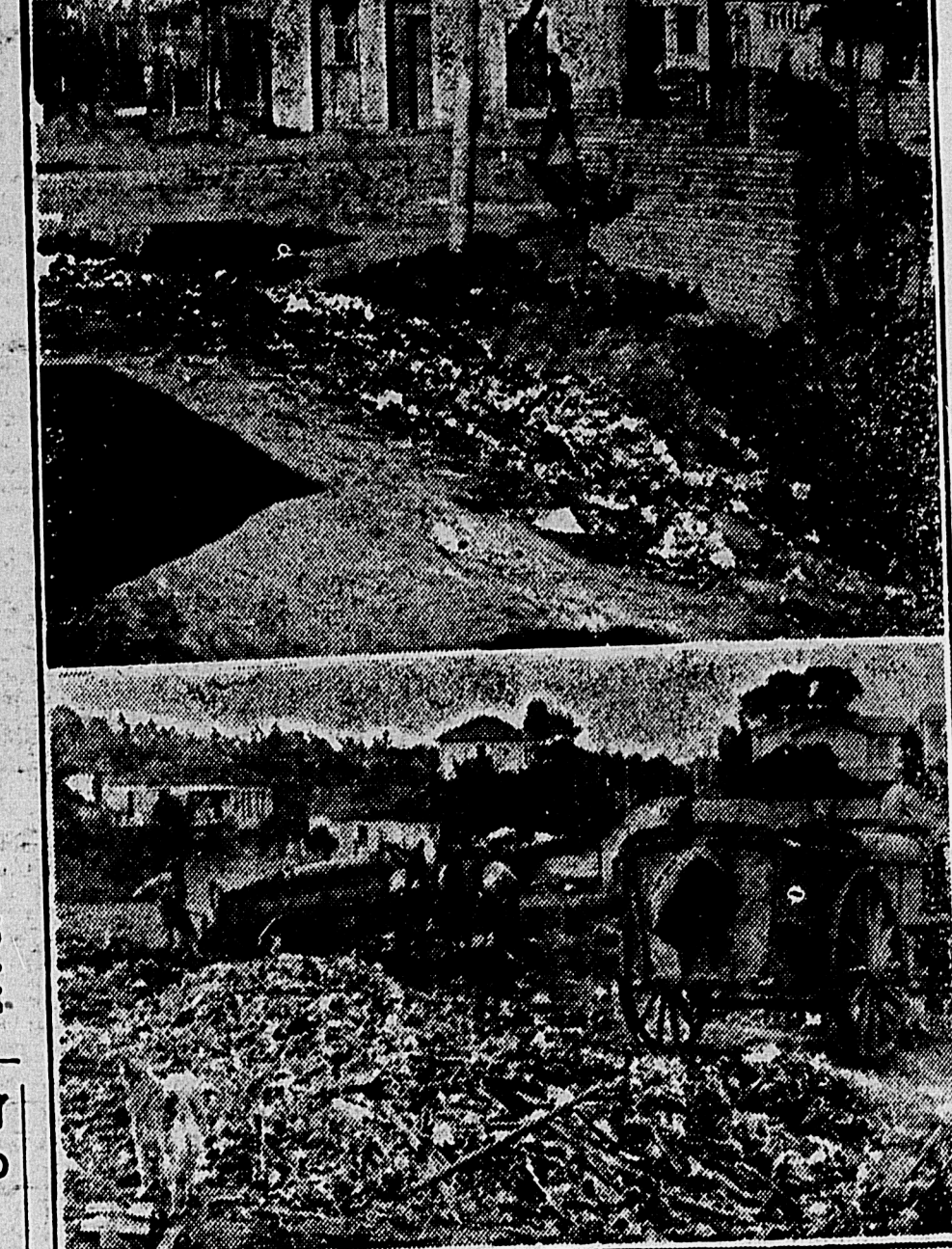
Parcialmente contrária a FIESP ao projeto que aumenta o imposto sobre combustíveis

DEBATIDO NA REUNIÃO CONJUNTA DO CENTRO E DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS, O PROJETO DE LEI QUE VISA ESSA MAJORAÇÃO

O projeto de lei n. 1.112-29, de autoria do deputado Rinaldo de Azevedo, que trata do reajustamento do imposto sobre combustíveis líquidos e lubrificantes foi amplamente debatido na reunião conjunta de ontem da Federação e Centro das Indústrias realizadas sob a presidência do sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo.

Na finalidade de obtenção de recursos financeiros suplementares necessários à execução parcial do plano, o projeto de lei, que trata do reajustamento do imposto sobre combustíveis líquidos e lubrificantes, foi amplamente debatido na reunião conjunta de ontem da Federação e Centro das Indústrias realizadas sob a presidência do sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo.

O Departamento de Economia, com a valiosa colaboração da Associação Brasileira de Combustíveis, levou a efeito algumas pesquisas em torno das possíveis repercussões em alguns ramos industriais, en-



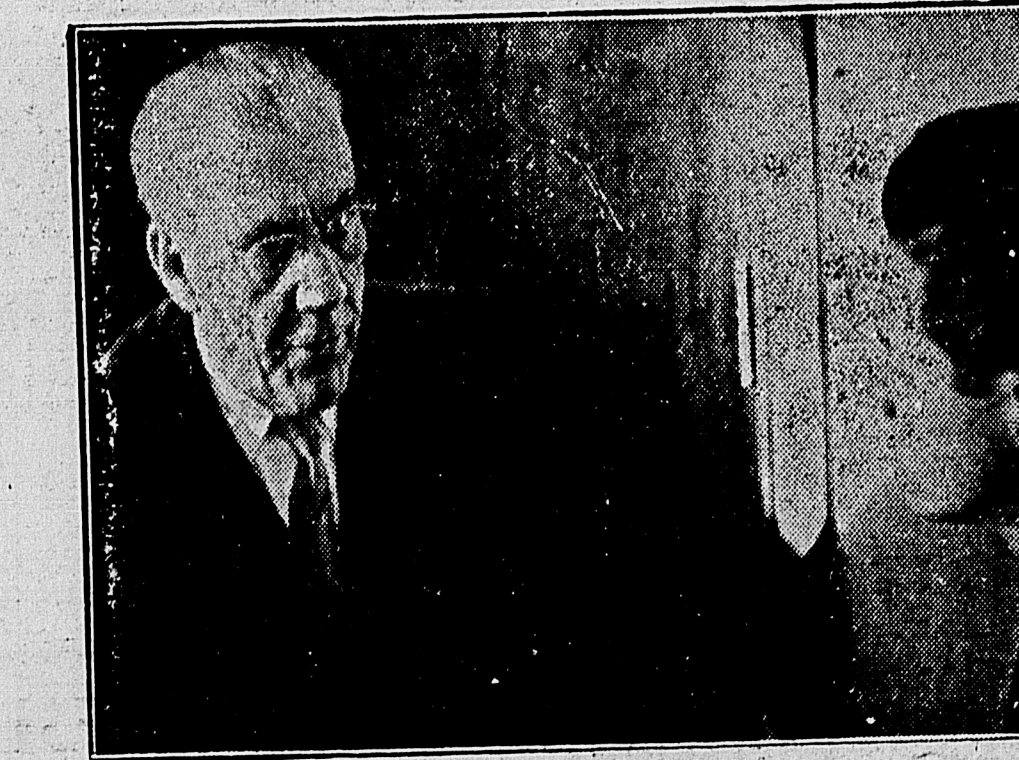
Em quase todos os bairros, o povo — como mostra o clichê acima — atira o lixo à rua, já que é inútil esperar que a Prefeitura vá coletá-lo. Embora aconteça precisamente o contrário: em vez de ser público, são os próprios coletores que descarrilam os carros em um terreno baldio de Vila Clementino, dada a falta de lugares apropriados para tais fins. Nas ruas sem calçamento dos semitrupeiros bairros proletários, há mais detritos acumulados nas sarjetas do que nos imprevistos esgotos da Prefeitura. Os carros geralmente recolhem o lixo das residências e o espalham pelo leito das ruas.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V || São Paulo — Sábado, 22 de Julho de 1950 || N.º 1302

"O reerguimento da cultura cafeeira nas zonas velhas é mais vantajoso que a formação de lavouros no sertão"

Todos voltam suas vistas para as chamadas terras cansadas do Estado — Possuímos um bilhão de cafeeiros atualmente, dos 2 bilhões existentes em 1930 — Fazendas instaladas em regiões livres de geada — Declarações do sr. Caio Simões ao JORNAL DE NOTÍCIAS



O sr. Caio Simões falando ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Os disseram de que as terras paulistas são terras cansadas e já não produzem, têm arca de axioma.

Na verdade, muitas campanhas foram encetadas visando a recuperação do solo, se bem que a maioria delas visou somente a fim de trabalhar as velhas terras. Tão produtivas em tempos que não ficaram tão longe. Em se tratando da formação de cafeais a preferência é toda pelas chamadas zonas novas, das colinas, onde as abundantes colheitas por certo suplantam as despesas astronômicas que exige o trabalho em regiões mal beneficiadas pela civilização. O Estado de São Paulo, com o pouco que possui perto de 2 bilhões de hectares, em meados de 1929. Grandes e ótimas lavouros foram cortadas daí para cá, outras deixaram de produzir e chegaram a essas dias imutáveis, com o café valendo ouro e desmerecendo ainda o papel de expoente principal produto de exportação. Agora, os antigos agricultores, os técnicos e até os homens de governo voltam suas vistas para as terras "cansadas" de São Paulo, que não são o melhor café do mundo. Nelas encontram-se os vestígios da cultura cafeeira, dignos de se

anor passados, mas estão aptas — no dizer deles — a receber sementes selecionadas, dando ensejo a quem recuperar o tempo perdido, uma vez que os requisitos da moderna técnica agrícola. Mas e esse adubo e essa assistência técnica? Justamente essa pergunta, que se levanta, tem uma resposta também simples, consiste no "X" do problema. No dia em que a sua resposta sair da teoria para a prática, reforçaremos os grandes cafeais paulistas. O sr. Caio Simões, presidente da Associação dos Lavadores de Café, sustentou ponto de vista de que é muito mais fácil restabelecer uma fazenda em São Paulo do que formar uma lavoureira em terras do sertão, onde não há condições de infraestrutura necessárias, no sertão. Sobre o assunto, ele se expressou ao JORNAL DE NOTÍCIAS:

CULTURA QUE REQUER CUIDADO

"Vivemos os lavadores de café em zonas de terras já esgotadas, preocupados com o reerguimento da cultura cafeeira. Muitos já escreveram sobre o assunto, procurando formar opiniões em relação à tão magnífico problema da cultura que requer uma série de fatores para o seu perfeito desenvolvimento. Para se conseguir economicamente uma boa lavoureira é necessário, em primeiro lugar, a boa localização; terras altas, livres de ventos, com altitude elevada, isto é, o alto do baço, por-

quanto o baço no alto é sujeito a geadas. Bem do conhecimento do sertanejo que o plantador de café prefere as terras virgens, onde não há onça e pia o mauco. No sertão o café se desenvolve facilmente bem, isso devido à grande quantidade de humidade e umidade, enquanto que nas zonas velhas onde as terras são esgotadas, quando se tenta a plantação de novas cafeais e mesmo replantas, os resultados são desastrosos. A formação perfeita, serão com grandes dificuldades e dispendio elevado. É difícil, mais não insuportável o problema. Uma plantação feita em terras cansadas com toda a técnica dos processos modernos, jamais produzirá o mesmo rendimento que a feita em terras virgens do sertão. Assim

acontece também com os cafeais plantados em terras virgens localizadas em zonas velhas, pois a ausência de umidade é sensível, devido aos ventos constantes que provocam secas evaporativas, o que não sucede no sertão onde as plantações são abrigadas por altas montanhas e encostas, e as condições de cultivo de arvores em torno das lavoures são de alto crescimento, a fim de evitar a ação contínua dos ventos.

FAZENDAS COMPLETAMENTE INSTALADAS

"Exatidão nas fazendas velhas — continua — que se desejam criar novas lavoures, instalações adequadas e necessárias, como sejam casas para os lavadores, instalações de colheita, colônias, terreiros, instalações de armazenamento de café, e de rodagem, em proximidades das lavoures não venham a ser iguais às antigas do sertão, é preferível levar-se a efeito nas plantações, desde que obedeçam os processos técnicos modernos, curvas de nível, adubação intensiva, sementes selecionadas e já proclamadas como de alta produção e de crescimento rápido. O reerguimento da cultura cafeeira nas zonas velhas, isto porque, a) — as terras das zonas velhas estão situadas em altitudes próprias, privilegiadas, livres de geadas, o que não se dá no sertão, onde as terras na sua maioria são baixas; b) — as instalações e benfeitorias existentes e próximas de estradas de ferro e rodagem, o que evita o encarecimento de fretes; c) — há, e mais altos; d) — centros urbanos e comércio já organizado; e) — assistência técnica e social; f) — crédito mais fácil; g) — bebida e tipo melhores. Enfim, uma série de vantagens que comparativamente entre as zonas velhas e novas, a primeira, sempre a favor da primeira", terminou.

Tentou suicidar-se um dos implicados na morte do motorista Manuel Pinto

Atirou-se do 4.º andar do edifício do Departamento de Investigações — Foi hospitalizado em estado gravíssimo — Rigorosa sindicância para apurar os fatos

O indivíduo Gilberto Alves, de 30 anos de idade, solteiro, preto, domiciliado à rua Cardinal Arcoverde, 360, é por demais conhecido na polícia, onde conta com inúmeras passagens como vigarista, punquista e passador de "contos" vários. Ultimamente, esteve envolvido na ocorrência que culminou com a morte do motorista Manuel Pinto, fato esse ocorrido há pouco tempo, em determinado trecho da rua Vilela, Gilberto Alves, conforme posteriormente esclarecido, viajava com aquele motorista no veículo que este dirigia. Em companhia deles estavam outros dois indivíduos, Luis Volante e Elio Barbosa, o primeiro apontado como sendo o assassino de Manuel Pinto.

Exto Barbosa foi detido em seguida ao crime. Luis Volante, ainda se encontra foragido, e Gilberto Alves, contra quem surgiram sérias suspei-

tas de também ter atirado no motorista, apresentou-se à polícia há dias. Foi ele o enviado no Departamento de Investigações e, depois posto em liberdade, porquanto, ao que parece, testemunhou que Gilberto Alves apenas quando Luis Volante atirou contra Manuel Pinto.

Ontem a tarde, para averiguação, Gilberto Alves foi detido e encaminhado ao Departamento de Investigações, onde ficou numa das dependências da Delegacia de Repressão à Vandalagem. Conversa demorada com um dos jornalistas ali credenciados, quando comentou a morte do investigador Benedito de Oliveira, ocorreu o seguinte: Depois, ficou sozinho numa sala. Parecia bastante embriagado, e sem que ninguém o percebesse atirou-se de uma das janelas que dá para o pátio interno do edifício do Departamento de Investigações, indo cair no andar térreo.

Em estado gravíssimo, numa ambulância da Assistência, diretamente da rua Brigadeiro Tobias, Gilberto Alves foi transportado para o Hospital das Clínicas, onde ficou internado.

O fato chegou ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que mandou instaurar inquérito a respeito, ouvindo o repórter que momento antes conversara com o conhecido malandro.

Segundo informações obtidas pela reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, o sr. Carneiro da Fontes, diretor do Departamento de Investigações, determinou a instauração de rigorosa sindicância, a fim de apurar devidamente os fatos. Foi designado para presidir a comissão o delegado Antônio Lúcio Salvia, funcionário como o escrivão Osvaldo Amaral. Várias pessoas já foram ouvidas inclusive o jornalista, a quem nos referimos.

reunido elevar hoje, uma reunião de lavouros, colheitas e pessoas interessadas, para um debate sobre a questão do imposto de Vendas e Consignações. Conforme prometemos, a reunião na sede da entidade, além do debate do assunto, serão apresentadas sugestões que a FARESP encaminhara aos poderes públicos, e as quais, ao mesmo tempo que devem promover a arrecadação estadual, devem, também, resguardar os interesses dos produtores que, como se sabe, até aqui gozavam de isenção do imposto sobre as primeiras vendas.

Esse movimento cresceu bastante durante a última semana, quando medidas arbitrárias contra os agricultores que transportavam suas mercadorias foram tomadas pelos agentes fiscais, em muitos casos, extorquiram de suas funções. Por isso mesmo, calcula-se que mais de mil lavadores do interior e pessoas interessadas estarão reunidas amanhã, para debater esse importante assunto.

250 processos aguardam o pronunciamento do preleito

Referentes a benefícios para ex-combatentes

Cerca de 250 processos referentes a benefícios a ex-combatentes da Revolução Constitucionalista de 1934, que já passaram pela Comissão do Artigo 30, das Disposições Transitorias da Constituição, que julga as apensas, estão aguardando unicamente o despacho do preleito da Capital, autorizando a expedição do respectivo título. Trata-se de gente realmente necessitada e que há muito vem aguardando os benefícios a que têm direito. Espera-se que o governo da cidade, tendo em vista a categoria das pessoas que serão beneficiadas pelos processos em apreço, dentro de alguns dias expere o respectivo título.

"Instituto de São Paulo" — O sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, depois de referir-se a lei que autoriza a extinção dos benefícios concedidos pelos Institutos de Aposentadorias e Pensões, disse que se cogita agora o aumento das contribuições devidas pelos empregados e empregadores, o que, em muitos casos, não poderia fazer fronte a novos encargos. O I.A.P.I. teria um aumento de 15%. O assunto foi objeto de exaustivos debates, fazendo uso da palavra diversos diretores, como Antônio Deviante e Elio Felix Guttenbach, apontando a conveniência de se lembrar ao governo, mais uma vez, a necessidade de uma reorganização dos Institutos. O assunto foi encaminhado ao Departamento de Economia Industrial, para estudo.

Que é que representa SEU BAIRRO no grandioso conjunto da capital paulista? ACOMPANHANDO AS PAGINAS ESPECIAIS DOS Bairros Paulistanos C. LEITOR TERÁ INUMERAS REVELAÇÕES A RESPEITO DO SEU BAIRRO DOMINGO PRÓXIMO, DIA 23 O que é o bairro da LIBERDADE

